



# TRIBUNA METALÚRGICA CIDADÃ

COMPROMISSO COM A LUTA, COM A DEFESA E COM VOCÊ.

Impresso Especial  
91223542309  
Div.  
Sind. Trab. Meta. e  
Ind. Metal. e Sim. J.B.  
CORREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO  
PODE SER ABERTO PELAS LCI



Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Joinville - Ano XIX Setembro/2021 nº 329

[www.metalurgicosjle.com.br](http://www.metalurgicosjle.com.br)

## Ação Solidária entre sindicatos e MST: um gesto de amor ao próximo

No dia 13 de agosto, reforçando os laços entre o campo e a cidade, famílias assentadas e acampadas do MST (Movimento Sem Terra) de 14 municípios catarinenses, juntos com sindicatos de trabalhadores e o Comitê Popular Solidário de Joinville contra o Coronavírus, doaram 13 toneladas de alimentos saudáveis e diversos que beneficiaram mais de mil famílias atendidas por 28 organizações de Joinville e região, entre ocupações urbanas, terras indígenas, comunidades quilombolas, acampamento cigano, coletivo cultural e associações de moradores e de imigrantes haitianos.

As famílias assentadas e acampadas doaram alimentos in natura como aipim, batata doce, repolho, cenoura, abóbora, laranja, tangerina, banana, beterraba, ovos, etc. O movimento sindical fez a compra de feijão, leite e achocolatado industrializados pelas Cooperativas do MST. Já o Comitê Popular Solidário de Joinville contra o Coronavírus fez a divisão e a entrega às famílias cadastradas.



**A pandemia surgiu, a inflação subiu, a renda do trabalhador caiu e o patrão não pode dizer que não viu**

[sindimetaljoinville](https://www.instagram.com/sindimetaljoinville)  
 [joivillemetalurgicos](https://www.facebook.com/joivillemetalurgicos)

## Setembro: mês de prevenção



Desde 2014 o mês de setembro se “veste” de amarelo por um motivo muito importante. Criada de forma conjunta pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e o Centro de Valorização da Vida (CVV), a campanha Setembro Amarelo tem o objetivo de conscientizar a população em relação à prevenção ao suicídio.

A iniciativa tem como data símbolo o dia 10 de setembro: Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. Em razão de todos os reflexos da pandemia do coronavírus, a campanha ganha uma importância ainda maior em 2021, pelo fato do suicídio ser um agravamento de doenças relacionadas à saúde mental, todas as limitações impostas por conta do novo normal geraram quadros de ansiedade ou depressão que merecem atenção.

O suicídio continua sendo uma das principais causas de morte em todo mundo. De acordo com

as últimas estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), todos os anos morre mais pessoas de suicídio do que de outros agravantes como câncer ou homicídio. Em 2019, mais de 900 mil pessoas morreram por suicídio em todo mundo.

Segundo o ministério de saúde, mais de 96% dos casos de suicídio estão relacionados a transtornos mentais, depressão, transtorno bipolar. Os números colocam essa entre as três principais causas de morte de pessoas jovens.

Entre os jovens de 15 a 29 anos o suicídio foi a quarta causa da morte, superando acidentes de trânsito e violência interpessoal.

Não podemos - e não devemos - ignorar o suicídio. Cada um deles é uma tragédia. A atenção a prevenção do suicídio é ainda mais importante agora, depois de muitos meses convivendo com a pandemia da Covid-19, com muitos dos fatores de risco, perda de emprego, estresse financeiro e isolamento social - ainda muito presentes.

O objetivo do setembro amarelo é reforçar a importância do diálogo, quebrando o tabu sobre o assunto e ajudando quem está mais vulnerável.

Sendo assim é essencial a realização de movimentos como o Setembro Amarelo para que as pessoas entendam a gravidade e que o suicídio pode ser evitado.

Algumas atitudes, no entanto, não só auxiliam momentaneamente como podem ter efeito preventivo, evitando que alguém tire a própria vida. Estar aberto a diálogo é a primeira delas. Muitas vezes, as pessoas só querem ser ouvidas. Poder falar sobre seus sentimentos, inseguranças, sobre as saídas que não enxergam, as dificuldades que enfrentam. O diálogo e o coração aberto, um simples conselho acolhedor, saber que não está só.

Isso tudo aumenta a autoestima, favorece as relações sociais, melhorando o isolamento e salvando muitas vidas, além de encorajar outras pessoas a buscarem ajuda profissional quando necessário.

No entanto é importante destacar que a ajuda médica profissional é muito importante para a recuperação dessa pessoa, essencial para superar esse momento difícil.

Fique atento às pessoas que convivem diariamente com você, se elas apresentarem atitudes de isolamento, irritação, ansiedade, fraqueza, tristeza, desânimo constante, procure se aproximar e ter uma boa conversa, escute, abrace e de atenção, para tentar entender essas atitudes, oriente a procurar um médico. Prevenção ao suicídio é valorização da vida.

Rozilene Aparecida Amaral Ramos - Secretária da Saúde do Sindicato

**27º GRITO** 7 DE SETEMBRO 2021

**DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS**

**VIDA EM PRIMEIRO LUGAR!**

**METALÚRGICOS NA LUTA POR EMPREGO, SALÁRIO, ALIMENTAÇÃO, MORADIA, SAÚDE E EDUCAÇÃO.**

FEM CUT | METALÚRGICOS CUT

## Enquanto empresários pagam R\$ 300,00 por almoço com governo genocida...



Foto: Yahoo

Empresários, políticos e lideranças que mais lucram na pandemia gastaram R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil Reais) em um almoço para 400 pessoas com Bolsonaro no dia 06 de agosto em Joinville. O Presidente Bolsonaro (sem Partido) veio à cidade fazer campanha, sim está em campanha para 2022, pois na visita não inaugurou nenhuma obra, muito menos assinou qualquer ordem de serviço ou verbas para o município.

Infelizmente não é de hoje que a maior cidade do estado de Santa Catarina apoia governos que atacam as trabalhadoras e os trabalhadores. Isso é característico de uma cidade onde o empresariado suga a classe trabalhadora com baixos salários e quer mais arrochos para aumentar os lucros com a retirada de direitos.

Enquanto governo faz campanha para 2022, o Brasil continua com maior índice de mortes de Covid-19 no mundo, com média diária acima de 600 mortes e não atingimos 30% da população vacinadas com as doses necessárias. Além da pandemia, desemprego recorde, a inflação não pára de subir, puxado pelos constantes reajustes da gasolina, gás, energia e produtos da cesta básica. Na contra mão, os banqueiros nunca lucraram tanto como agora. A Petrobras distribuiu o maior lucro da história aos seus acionistas: R\$ 31,6 bilhões de Reais. A Classe trabalhadora enchendo os bolsos de quem comprou as subsidiárias da Petrobras na privatização dos governos entreguista de 2017 até agora. O governo genocida ainda pretende entregar ao capital internacional a Eletrobras e Correios, fazendo a população pagar ainda mais caro pela energia e também pelo envio de correspondências e outros serviços feitos pela empresa.



Foto: N.D

Veja o lucro líquido da Petrobras e dos bancos no último trimestre, 1º de abril até 30 de junho 2021.

**Petrobras R\$ 42,9 Bilhões de reais**

**Santander R\$ 4,1 Bilhões de reais**

**Banco do Brasil R\$ 5,5 Bilhões de reais**

**Bradesco R\$ 5,9 Bilhões de reais**

**Caixa Econômica Federal R\$ 6,3 Bilhões de reais**

**Itau/Unibanco R\$ 7,4 Bilhões de reais**

## Até quando a classe trabalhadora vai ficar assistindo as mazelas de um governo genocida e entreguista?

A Direção do Sindicato dos metalúrgicos tem denunciado este governo e seus serviços, mas muitos trabalhadores ainda sonham com fuzil, mesmo sem poder comprar carne e feijão!

## ...Sindicatos e MST doam alimentos a quem tem fome!

Para contrapor estas políticas devastadoras do Governo Federal que gasta horrores para encher a barriga e o cofre de poucos, as trabalhadoras e os trabalhadores do campo e da cidade se unem para matar a fome de muitos. O MST – Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e Sindicatos com R\$ 12.000,00 (Doze Mil Reais) fazem uma ação solidária e distribuem 13 toneladas de alimentos para 1.000 (mil) famílias carentes de Joinville, Garuva e Araquari.



## Uma história de sonhos e realizações



Olá sou Rodolfo de Ramos nascido em 25/04/1981 na cidade Salto do Lontra Paraná, sexto de sete filhos de agricultores. Em 1988 morando em uma comunidade rural (Santa Tereziinha) ouvi pela primeira vez o nome Tupy. O namorado da minha mãe que trabalhou no início da década de 80 na Tupy, voltou para o Paraná casou com ela, e em 1988 retornaram para Joinville, ele voltou trabalhar na Tupy. Desde deste dia me despertou um sonho de um dia conhecer e trabalhar na Tupy. Em dezembro de 1996 eu tinha 15 anos e vim passear na casa da minha mãe em Joinville pela primeira vez, na oportunidade passei em frente da Tupy de bicicleta e fiquei encantado com o tamanho do parque fabril, lembro de ter ficado quase meia hora em frente da empresa imaginando como era lá dentro. Ali estava eu 8 anos após ter ouvido pela primeira vez sobre a Tupy, ansioso deslumbrado, pois parte do sonho estava realizado, mas como era menor de idade, também tinha muito desemprego nesta época não consegui realizar o sonho por completo, mas gostei da cidade, tinha duas irmãs e um irmão mais velhos morando aqui, decidi ficar

na casa deles e buscar um trabalho. Minha primeira oportunidade foi vendendo picolé na região do Jardim Iriuri e Iriuri, em seguida como tinha experiência com carrinho de picolé, tive uma oportunidade de vender suco de laranja para empresa TOP Suco, que tinha fábrica na rua Albano Schimdt no Boa Vista próximo ao hospital Regional. Meu ponto de venda era no sinaleiro esquina da rua Iriuri e papa João XXIII, antigo Besc, oferecia suco aos motoristas que paravam seus veículos no sinal vermelho, os sucos ficavam em um carrinho térmico em formato de laranja, está empresa por falta de alvará veio a ser fechada. Então em abril de 1997 com 16 anos meu irmão arrumou trabalho como auxiliar de eletricista na Promtel, empresa de Instalação e Projetos Elétricos no bairro América, onde fiquei até dezembro do mesmo ano, quando dono da empresa decidiu encerrar as atividades de instalação e ficar só com Projetos, fui o último funcionário a ser demitido. Como havia grande desemprego na cidade e também chegou próximo a idade de me alistar decidi voltar para casa dos meus pais, que desde 1989 tínhamos mudado para outra comunidade rural de Salto do Lontra (São João do Cotegipe) e fui me alistar na cidade de Cascavel, norte do Paraná, onde tinha um grande batalhão de infantaria e alguns conhecidos estavam servindo o exército lá, mas devido ao excesso de contingente em janeiro do ano 2000 fui dispensado e novamente voltei a Joinville em busca do meu sonho de trabalhar na Tupy, chegando em Joinville me deparei com grande desemprego, levei currículo em diversas empresas, claro primeiro na Tupy, mas ainda não foi desta vez, em fevereiro deste ano fui chamado para uma entrevista na Sintex, fábrica de chuveiro, armários para banheiro e torneira elétrica na rua Rui Barbosa, Costa e Silva, ali fui contratado na linha de montagem, tive a oportunidade de conhecer a ferramentaria que fazia manutenção dos moldes e despertou um interesse por esta área onde tinha os tornos, fresadoras e retificas, então busquei saber como fazia para trabalhar naquelas máquinas e me indicaram o Senai, imediatamente fui buscar qualificação e me matriculei no curso torneiro fresador, em seguida fui promovido para o operador de prensas, então terminado o curso abri o primeiro curso técnico em Ferramentaria de Moldes, como me identifiquei com a profissão me matriculei. Como a empresa que eu estava não tinha vaga na ferramentaria sai no mercado em busca de novas oportunidades, fui contratado na Usinagem da Kavo do Brasil, fabricante de instrumentos e cadeiras Odontológicas na Rua Dona Francisca, centro. Neste período durante o curso técnico no SENAI fiz amizade com o filho da secretária do gerente da usinagem da Tupy, pedi para ele levar um currículo. Logo me chamaram para fazer uma entrevista em junho de 2002, a vaga era para o acabamento, fiz todos os exames e fui aprovado, ansiedade era grande o sonho de trabalhar na Tupy estava quase realizado, fiz alguns amigos nos dias de seleção e passou 30 dias, não me chamaram, encontrei esses colegas e todos tinham iniciado já logo após os exames, fiquei muito triste pois achei que não iriam me chamar, então continuei fazendo uns bicos com meu irmão como auxiliar de eletricista, pois como tinha passado nos testes eu pedi demissão na KAVO e estava desempregado, em agosto me ligaram para me apresentar na Tupy, fui correndo ao chegar lá as vagas eram para usinagem, meu coração quase saiu pela boca, na área que eu estava estudando e meu sonho de trabalhar na Tupy estava completo. Agarrei a oportunidade com unhas e dentes, terminei o curso técnico que no segundo ano foi subsidiado pela Tupy em 50%, fiz muitas amizades aprendi muito com esses profissionais e tive a oportunidade em 2006 de fazer estágio no Cis Usinagem, onde abriu vaga e fui transferido, começando na preparação de peças e ferramentas para os profissionais que trabalhavam no torno, fresa, retífica e forno de tempera, em seguida passei para torneiro Mecânico, em 2008 fui promovido para operador, Preparador, Programador de Torno CNC, onde fiquei até Janeiro de 2013. Nestes 10 anos os primeiros 8 anos foram no turno da noite e revezamento, depois passei para primeiro turno de segunda sexta e um sábado trabalhava e outro folgava.

Desde meu primeiro dia de Tupy sou sindicalizado, aprendi com meu pai que sempre foi sindicalizado ao Sindicato Rural, a importância do Sindicato para vida dos trabalhadores, então assim que me perguntaram na entrevista se gostaria de ser sindicalizado respondi que sim e sempre participei das atividades do sindicato, desde 2004 me coloquei à disposição e acompanhava as mesas de negociação. O presidente do sindicato Genivaldo Ferreira sempre me convidou para fazer parte da direção, até que em 2012 tive um grande destaque como liderança da greve e para não ser demitido, por perseguição me escrevi na CIPÁ e sou o Cipeiro mais votado da história da Tupy até hoje, com 690 votos. Então em agosto de 2012 entrei na chapa 1 que tinha como candidato a presidente Sebastião de Souza Alves, já que o Genivaldo tinha encaminhado sua aposentadoria e foi trabalhar para Confederação dos Metalúrgicos da CUT. Ganhamos a eleição da chapa 2, e como vice-presidente fui liberado para atividades Sindicais em janeiro de 2013. Com a liderança de Sebastião trabalhamos por 4 anos juntos, este também se aposentou e em 2017, me lançando a presidente referendado pela direção. Não tivemos disputa e fomos eleitos, cumprimos 4 anos e novamente buscamos a reeleição em 2020. Como sempre fizemos um trabalho de disputa de capital e trabalho bem avaliado pelos associados novamente não tivemos oposição, e com renovação de 50% dos dirigentes fomos reeleitos por mais 4 anos, e cheguei até aqui nos 19 anos de TUPY e sindicato, uma parceria de muito trabalho, amizade, dedicação e carinho pela categoria. Sempre defendendo o sindicato, mas também defendendo a TUPY, empresa que me ofereceu várias oportunidades, das quais sou grato a cada companheiro e companheira que trabalharam comigo. Aprendi muito com cada um nesta trajetória de 19 anos. Tenho minhas divergências com o conselho da empresa que determinam as políticas sem dialogar com o sindicato e que tem queimado a imagem da empresa na sociedade, denuncio todos os dias as injustiças e busco junto com os demais sindicalistas, melhorar as condições de trabalho e salário. Não conseguimos tudo o que queremos, mas não cedemos às mazelas da direção da empresa. Mas destaco que a TUPY é maior empregadora privada de Joinville, e que tem maior quantidade de lideranças, engenheiros, técnicos e profissões, isso torna a empresa com maior oportunidade de crescimento, para isso é preciso estar qualificado e atento as oportunidades. Nestes 19 anos nos quais 10 anos passei dentro da fábrica, não tenho nenhuma falta injustificada, não tenho 20 dias de atestado médicos neste período, claro as áreas onde eu trabalhei são diferenciadas e graças a Deus tenho uma saúde boa.

Quero deixar uma mensagem para você que está iniciando sua carreira na Tupy ou em uma metalúrgica e está tendo a oportunidade de ler a minha história. Nunca desista dos seus sonhos, lute por eles, se qualifique. Se foi possível para o filho de agricultor do interior do Paraná é possível para você, não importa se você veio do sul o do norte ou de outro país, se chegou até aqui é um vencedor. Procure fazer amizade e construir pontes e não esqueça o sindicato é uma ferramenta de defesa da classe trabalhadora associe-se e fortaleça sua categoria.

A cada um que contribuiu com minha história, que trabalhou ao meu lado, me ensinou, aprendi muito e continuo aprendendo e pode ter certeza todos os dias busco fazer o melhor para compensá-los. Um beijo no coração e um grande abraço deste companheiro Rodolfo de Ramos.

